PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

...itoramento Agrometeorológico

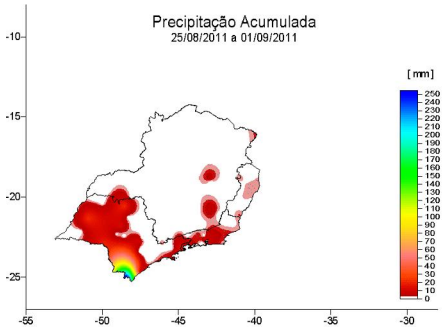
Estações Meteorológicas de Região Sudeste

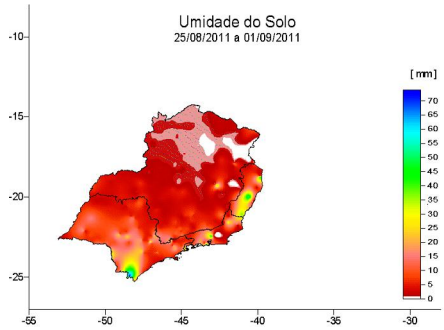
Boletim Número: 1492011

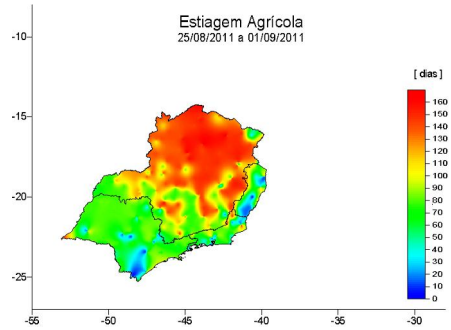
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
Periodo: 25/08/2011 a 01/09/2011

MONITORAMENTO: As chuvas destes últimos 7 dias foram maiores no sul do estado de São Paulo, acumulando nas proximidades de Barra do Turvo volumes maiores que 150 mm, ao se distanciar desta área os acumulados foram reduzindo, registrando uma variação entre 40 e 90 mm ainda no sul do estado. Na faixa central e oeste de São Paulo, nas proximidades de Cunha, no centro e sul do estado do Rio de Janeiro, e nas proximidades de Frutal, Jequeri e Itamarandiba em Minas Gerais as chuvas registraram entre 0 e 20 mm, no restante do Sudeste não houve registro de precipitações na última semana. A umidade do solo ficou maior no sul do Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis no Rio de Janeiro e no sul do estado de São Paulo nesta semana, acumulando entre 30 e 50 mm. Nas outras áreas do estado de São Paulo, no sul e leste de Minas Gerais, no norte do Espírito Santo e do Rio de Janeiro a umidade do solo variou entre 5 e 20 mm, já no Triângulo Mineiro, no norte e oeste de Minas Gerais a umidade do solo ficou entre 0 e 5 mm. Com relação à estiagem agrícola o sul do Espírito Santo, as proximidades de São Mateus no mesmo estado e a região de Barra do Turvo no sul de São Paulo estão entre 20 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. No restante do estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, no centro do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro e nas proximidades de Salto da Divisa no mesmo estado a estiagem agrícola está entre 60 e 80 dias, já no centro e norte de Minas Gerais há entre 120 e 150 dias sem chuvas acima de 10 mm.

A produção de cana-de-açúcar do Centro-Sul brasileiro deve ser de 498,57 milhões de toneladas na safra 2011/2012, uma quebra de cerca de 11% em relação aos 560 milhões de toneladas verificadas na safra passada. A estimativa foi divulgada há instantes pelo presidente da Datagro Consultoria, durante o seminário "Desafios até 2020 na Indústria de Açúcar e Etanol". O novo número é quase 20 milhões de toneladas inferior à estimativa anterior da consultoria, divulgada há menos de um mês, que era de 517 milhões de toneladas. "O que estamos vendo na safra atual é uma convergência dos efeitos da falta de renovação do canavial desde a crise de 2008, aliada aos efeitos climáticos desfavoráveis que levaram ao florescimento precoce da cana e sua perda de produtividade", disse. O executivo lembrou também que a estratégia de reduzir o ritmo da moagem que seria efetivada pelo setor foi adiada para poder moer rapidamente a cana florida e o produto afetado pela geada. Segundo ele, a nova estimativa de apenas 498,57 milhões de toneladas cria uma capacidade ociosa no setor sucroalcooleiro hoje de 125 milhões de toneladas de cana. "O grande desafio agora é como fazer para a produção voltar a reocupar este espaço", comentou. E afirmou ainda que a produção de açúcar no Centro-Sul na safra 2011/2012 deve atingir 30,6 milhões de toneladas, uma queda de 7,27% em relação aos 33 milhões de toneladas verificadas no período anterior. As exportações de açúcar na atual safra foram previstas em 23,8 milhões de toneladas, quase 5 milhões de toneladas a menos que as 28 milhões de toneladas da safra 2010/2011. Já a produção de etanol deve cair 19,3% no período, de 25,4 bilhões de litros para 20,5 bilhões de litros. O representante da Datagro afirma também que na atual safra as importações de etanol serão maiores que as exportações. A expectativa é que o Brasil importe 1,66 bilhão de litros e exporte 1,64 bilhão de litros. Segundo ele, as importações estão sendo feitas com ganho fiscal à medida que o Brasil está se beneficiando do prêmio pago pelos Estados Unidos ao etanol de cana. "Na prática, estamos importando etanol de milho barato e exportando etanol de cana com maior valor agregado", disse. O consultor explicou que mesmo com essa exportação recorde ainda haverá um 'gap' de 900 milhões de litros de etanol para equilibrar a oferta e a demanda, já considerando a redução da mistura de anidro de 25% para 20% anunciada ontem. E afirma que a compensação desse 'gap' será feita através de preços mais elevados. Conforme o consultor, os preços futuros da BM&F projetam cotações mais elevadas que as do ano passado para todo o resto de 2011. (Com Agência Estado)

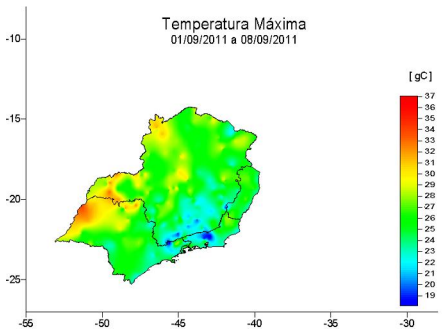


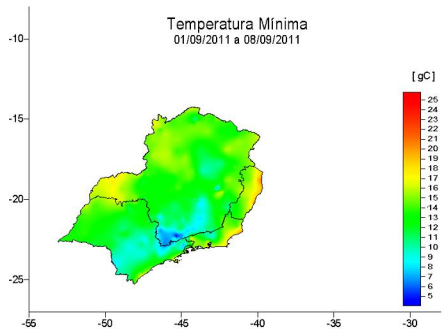


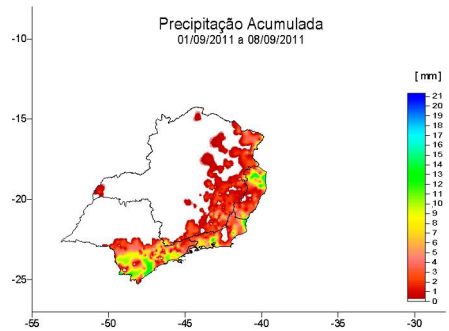


PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem se concentrar no sul e leste do estado de São Paulo, no sul e norte do Rio de Janeiro e no norte do Espírito Santo, com acumulados que podem variar entre 4 e 14 mm. No centro e sul do Espírito Santo, no centro do Rio de Janeiro, e em toda a faixa leste de Minas Gerais, as chuvas devem acumular no máximo 5 mm, e no restante do Sudeste não há expectativa de chuvas para a próxima semana. Com relação às temperaturas, o norte e oeste do estado de São Paulo, a região do Triângulo Mineiro e as proximidades de Buritis no norte de Minas Gerais as temperaturas máximas devem ficar entre 30 e 33ºC. Nas regiões próximas à Petrópolis, no Rio de Janeiro, de São Bento do Sapucaí em São Paulo, e no sul de Minas Gerais, as máximas devem variar entre 20 e 23ºC, nas demais áreas do Sudeste as máximas devem marcar entre 25 e 28ºC na próxima semana. As temperaturas mínimas ficarão mais baixas no extremo sul de Minas Gerais e na faixa que vai de Itararé até Socorro, onde os termômetros marcarão entre 7 e 10ºC. No litoral norte do Rio de Janeiro, no litoral do Espírito Santo, e no Triângulo Mineiro, as mínimas deverão ficar entre 17 e 20ºC e no restante do Sudeste as mínimas devem ficar entre 12 e 15ºC na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maioria do Sudeste. Porém nas proximidades de Linhares até Anchieta no Espírito Santo, de Campos dos Goytacazes e de Magé no Rio de Janeiro, de Cruzeiro em São Paulo, de Conceição do Mato Dentro e de Leopoldina em Minas Gerais, as condições de colheita estarão desfavoráveis e para aplicação do defensivos agrícolas entre desfavorável e crítica, já nas proximidades de Torrinha e de Ituverava em São Paulo as condições tanto para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas deverão estar favoráveis nos próximos dois dias. Os tratamentos fitossanitários estarão adequados na maior parte do Sudeste, as áreas onde essas condições não estarão aptas para esses tratamentos devem ser nas proximidades de Guaratinguetá em São Paulo, em todo o Rio de Janeiro, no leste de Minas Gerais, no sul, norte e leste do Espírito Santo. Com relação à irrigação, grande parte do Sudeste necessita de irrigação nos próximos dois dias, as exceções devem ocorrer no sul do estado de São Paulo, nas proximidades de Teresópolis no Rio de Janeiro e de Santa Teresa no Espírito Santo. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região de Santa Teresa, de São Mateus e de Presidente Kennedy no Espírito Santo, e nos arredores de Petrópolis e São Francisco do Itabapoana no Rio de Janeiro, deverão apresentar condições entre razoáveis e favoráveis nos próximos dois dias para o manejo do solo.







PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

ríodo:

FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
MILHO AGRI
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA